

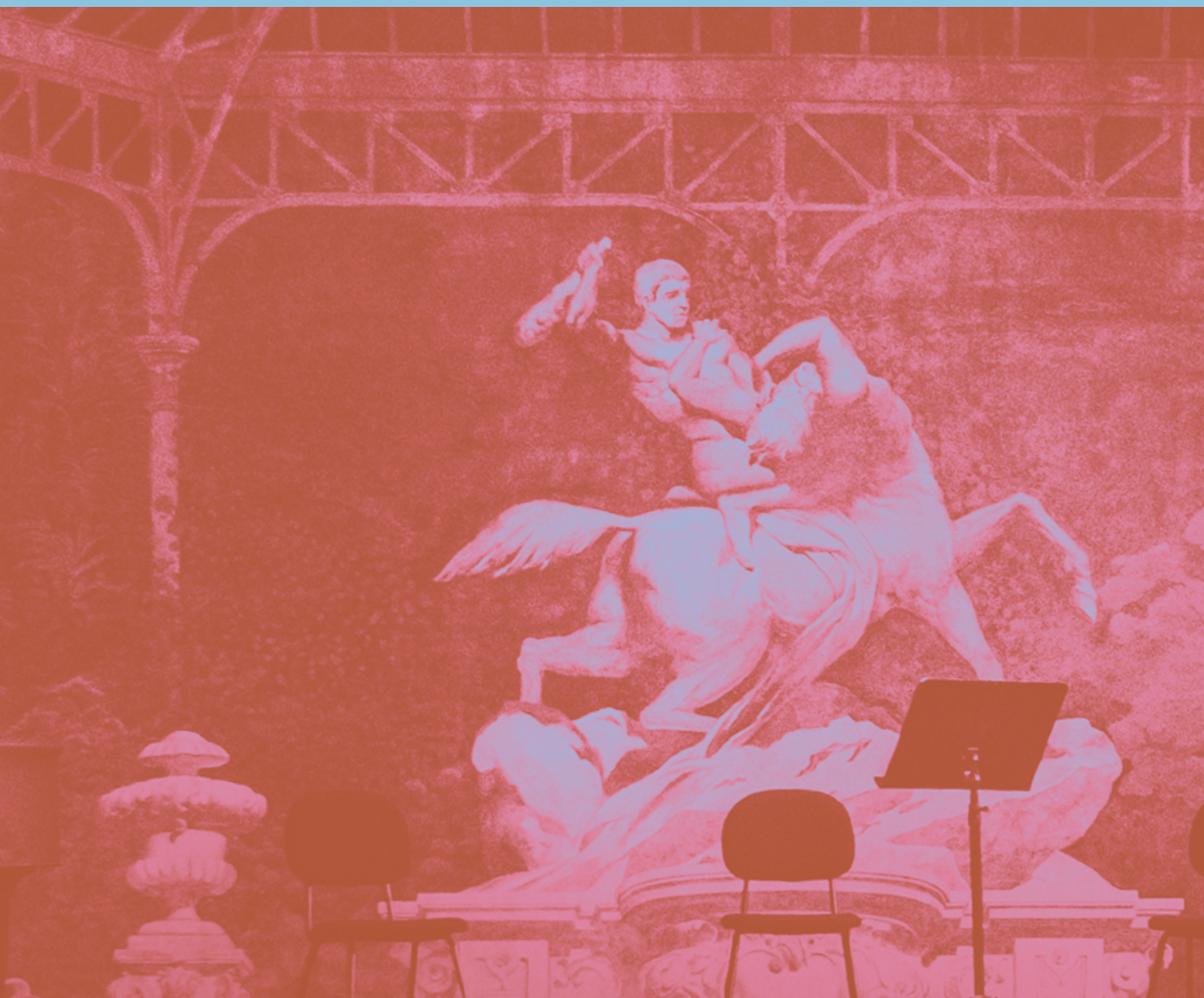
Teatro Nacional de São Carlos

JARDIM ABERTO

Bomtempo

**TEATRO
SÃO LUIZ**

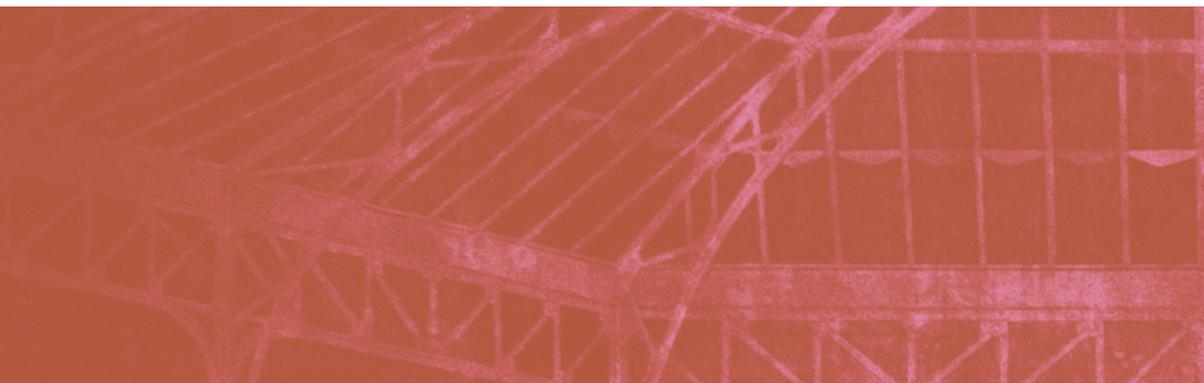
**23 SET 18H30
MÚSICA**



Jardim Aberto

Apesar de, na primeira metade do século XIX, o «gosto português» ter continuado a privilegiar a ópera italiana, a lenta introdução da música instrumental centro-europeia em Portugal deveu-se, em grande parte, à visão e empenho de João Domingos Bomtempo.

Este concerto, inteiramente dedicado à música de câmara das primeiras décadas de Oitocentos, inclui a *Serenata para sopros e piano* do compositor português, lado a lado com obras de Carl Czerny, Conradin Kreutzer e Gioachino Rossini. Juntas, estas peças exemplificam um repertório de música de câmara — neste caso, para instrumentos de sopro e piano — que deu resposta aos anseios de novidade que então se espalhavam pelos salões europeus.



Se Czerny e Kreutzer representam a continuidade da tradição instrumental germânica cuja matriz se encontra na chamada Tríade de Viena — Mozart, Haydn e Beethoven — também Rossini, figura central da ópera nas décadas de 1810 e 1820, e Bomtempo buscaram inspiração nesse legado.

A reunião destas quatro peças num mesmo programa justifica-se não apenas pelas afinidades estilísticas, mas também pelos paralelismos e cruzamentos nos percursos dos seus compositores. Bomtempo, neste contexto, é um exemplo paradigmático de músico cosmopolita: ao internacionalizar-se, teve contacto com as principais instituições e correntes interpretativas do seu tempo, procurando adaptá-las à realidade portuguesa e contribuindo decisivamente para a modernização do panorama musical nacional.



APRESENTAÇÃO feita pelos
próprios músicos

FLAUTA Anabela Malarranha

CLARINETE Joaquim Ribeiro

TROMPA Luís Vieira

FAGOTE Carolino Carreira

PIANO José Pedro Ribeiro



PROGRAMA

CARL CZERNY

(1791-1857)

Duo para trompa
e piano em Mi maior
Andante e Polacca

CONRADIN KREUTZER

(1780-1849)

Trio para clarinete,
fagote e piano, op. 43
Rondo: Allegro

GIOACHINO ROSSINI

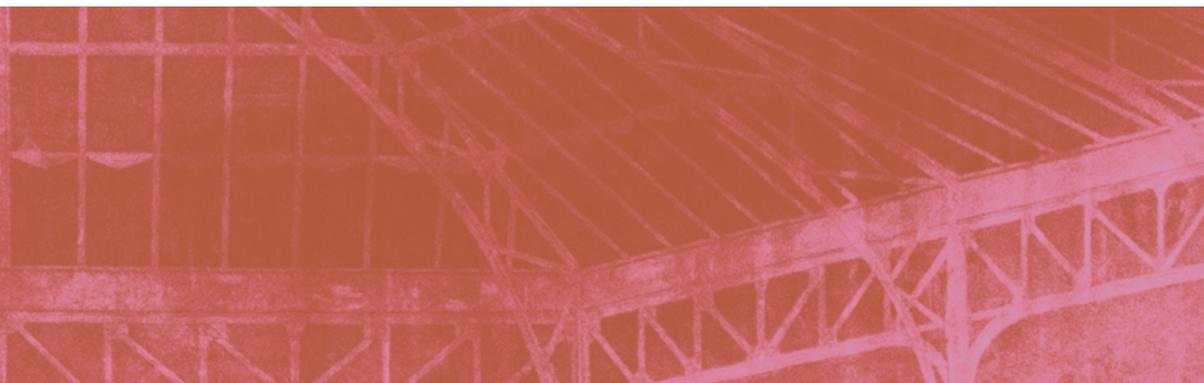
(1792-1868)

Sonata n.º 1
para quarteto de sopros
Allegro Moderato
Andante
Rondo: Allegro

JOÃO DOMINGOS BOMTEMPO

(1775-1842)

Serenata Quarteto
de sopros com piano
Largo
Allegro Moderato, Scherzando
Tema con Variazioni Maestoso





Anabela Malarranha FLAUTA

Iniciou os seus estudos musicais em Évora, licenciou-se na Academia Nacional Superior de Orquestra e obteve o grau de mestrado no Conservatório Real de Haia, na Holanda. Foi laureada com o 1.º Prémio no Concurso da Juventude Musical Portuguesa. Atuou como solista com várias orquestras nacionais, destacando-se a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Orquestra das Beiras. Lecionou na Academia Nacional Superior de Orquestra, Escola Profissional Metropolitana, Conservatório de Música da Metropolitana, Escola Superior de Música de Lisboa, Escola Profissional de Música de Évora, Academia de Música Eborense e Universidade de Évora. Foi 1.ª flauta na Orquestra Metropolitana de Lisboa e, atualmente, é 1.ª flauta coordenadora de naipe da Orquestra Sinfónica Portuguesa.



©Fábio Cunha

Joaquim Ribeiro CLARINETE



©Fábio Cunha

Foi, em 1988, o 1.º Prémio Jovens Músicos na categoria de clarinete da história do certame. Do seu currículo constam o 1.º Prémio do Concurso Nacional da Juventude Musical Portuguesa, o 2.º Prémio do Concurso de Clarinete de Setúbal, assim como o 1.º Prémio Jovens Músicos na categoria música de câmara, com o Quarteto de Clarinetes de Lisboa, grupo com o qual obteve ainda o Prémio Cultura e Desenvolvimento e o Prémio Artes e Ideias. Licenciou-se em clarinete na Escola Superior de Música de Lisboa. Do seu percurso resulta a apresentação regular nos principais festivais de música nacionais e internacionais, bem como a gravação de diversos CD. É mestre em direção de orquestra pelo Instituto Piaget, tendo-se graduado em Dijon, no Conservatório de Música J. Ph. Rameau, com o reconhecido maestro Jean-Sébastien Béreau. Trabalhou posteriormente com Felix Hauswirth e Michael Fennell. Em 2017, no âmbito dos seus estudos musicológicos, publicou o primeiro estudo preliminar sobre a vida e obra do compositor vizelense Joaquim da Costa Chicória. Atualmente, Joaquim Ribeiro é clarinete solista da Orquestra Sinfónica Portuguesa e diretor musical da orquestra Melleo Harmonia.

Luís Vieira TROMPA

Natural de Castelo de Paiva, iniciou os estudos musicais aos 6 anos na Academia de Música de Castelo de Paiva, em piano, e aos 14 anos em trompa. Licenciado na ESART (Castelo Branco) com Paulo Guerreiro, em 2010 frequentou o curso livre na ESMAE com Abel Pereira e no CSMA (Saragoça) com Eric Terwilligher e Sarah Willis. Frequentou a Escuela Superior de Música Reina Sofía (Madrid) na classe de Radovan Vlatkovic, recebendo das mãos da rainha Sofía de Espanha o prémio de melhor aluno da cátedra de trompa. É mestrado A ZHdK (Zurique), com Radovan Vlatkovic, no ano de 2015. Foi academista da prestigiada Karajan Akademy da Berliner Philharmoniker entre 2013 e 2015, apresentando-se com a Orquestra sob a direção de Simon Rattle, entre outros grandes maestros. Desde 2015, é trompa solista A da Orquestra Sinfónica Portuguesa. Leciona na ESML e na ESART.



©Fábio Cunha

Carolino Carreira FAGOTE

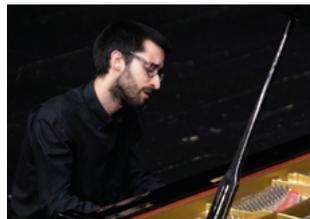


©Fábio Cunha

Entre 1987 e 1992 integrou a Orquestra Sinfónica do Teatro Nacional de São Carlos. Realizou estreias nacionais de obras do repertório fagotístico tais como o *Concerto para fagote e orquestra de sopros* de Frigyes Hidas e o *Concerto para fagote e orquestra*, op. 2 de F. Berwald. Numa vertente de investigação sobre repertório romântico português interpretou a *Fantasia para fagote e banda sobre temas de R. Devreux* de Santos Pinto, a estreia moderna de *Fantasia para fagote* de Augusto Neuparth e da *Rêverie para fagote e piano* de F. Santos Pinto. Em 2018, realizou o primeiro registo de obras solísticas para instrumentos de sopro e banda de Francisco Santos Pinto: *Belcanto e virtuosismo instrumental do romantismo português*. É professor na ESART-IPCB, na Academia de Música de Santa Cecília e no Conservatório Regional de Artes do Montijo. Desde 1993, integra a Orquestra Sinfónica Portuguesa como 1.º fagote solista.

José Pedro Ribeiro PIANO

Laureado do Prémio Jovens Músicos RTP/Antena 2 (Piano 2019 e Música de Câmara 2017), José Pedro Ribeiro é um dos pianistas mais dinâmicos da sua geração. Apresenta-se regularmente nas mais importantes salas do país, incluindo a Fundação Calouste Gulbenkian e a Casa da Música (Porto), e nos melhores festivais, dos quais se destacam o Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, Música Viva e o Festival do Estoril. Com presença também fora do país, é especialmente relevante a referência a uma digressão pela República Checa, onde tocou em Brno, Blanko e Praga. Entre os pontos altos da última temporada, contam-se concertos a solo com a Orquestra Metropolitana de Lisboa (*Concerto para piano* de A. Schoenberg — maestro Pedro Neves), a Orquestra Sinfónica da ESML (*2.º Concerto* de F. Lopes Graça — maestro José Eduardo Gomes) e a Orquestra de Cascais e Oeiras (*2.º Concerto* de J. D. Bomtempo — maestro José Miguel Rodilla), para além de um recital a solo em Roma, na Embaixada de Portugal Junto da Santa Sé e recitais de música de câmara com os solistas Melleo Harmonia.



©DR

PRÓXIMO EVENTO
14 OUT 18H30

Teatro Nacional
de São Carlos

JARDIM ABERTO

Bomtempo

23 SET  **MÚSICA**

Terça, 18h30

Sala Bernardo Sasseti

Duração: 50 min.

Entrada livre sujeita

à lotação da sala

M/6

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Pedro Amaral

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO OPART, E.P.E.

Conceição Amaral [Presidente],

Rui Morais [Vogal], Sofia Meneses [Vogal]

TEATRO SÃO LUIZ

DIREÇÃO ARTÍSTICA Miguel Loureiro **DIREÇÃO EXECUTIVA** Ana Rita Osório **ADJUNTA DIREÇÃO ARTÍSTICA** Tiza Gonçalves **ADJUNTA DIREÇÃO EXECUTIVA** Soraia Amarelinho **ASSISTENTE DE DIREÇÃO E PROJETOS EUROPEUS** Catarina Ferreira **DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO** Elsa Barão **ACESSIBILIDADE E PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO** João Romãozinho **COMUNICAÇÃO DIGITAL** Ana Ferreira **MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS** Diana Bento **PROMOÇÃO E ASSESSORIA DE IMPRENSA** Mafalda Simões **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO** Mafalda Santos **PRODUÇÃO EXECUTIVA** Maria Beatriz Pinto, Marta Azenha, Sofia Teixeira **DIREÇÃO TÉCNICA** João Nunes [interino] **ADJUNTA DA DIREÇÃO TÉCNICA [INTERINA]** E **COORDENAÇÃO DA DIREÇÃO DE CENA** Marta Pedroso **DIREÇÃO DE CENA** Helena Ribeiro, Maria Tavora, Sara Garrinhas **ASSISTENTE DA DIREÇÃO DE CENA** Cristina Soares **ILUMINAÇÃO** António Sofia, Carlos Tiago, Diogo Zózimo, Ricardo Campos **MAQUINARIA** António Palma, Miguel Rocha, Vasco Ferreira, Vitor Madeira **SOM** Gonçalo Sousa, João Caldeira, Nuno Saias, Rui Lopes **VÍDEO** João Ramos, Sérgio Joaquim, Melissa Logrado **MANUTENÇÃO E SEGURANÇA** Ricardo Joaquim **CAMAREIRA** Rita Talina **BILHETEIRA** Joana Rodrigues, Mariana Branco, Pedro Xavier